

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Matalduços, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMENARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Danião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - **QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COISAS DÊSTE MUNDO

Há quem se admire da variedade de animais que enfeitam a nossa freguesia, dos quais alguns a terra produziram sem que a ela dediquem a mais pequena afeição. São coisas dêste mundo...

Deus disse: «Producat terra animam viventem in genere suo...»

PALAVRAS DE OIRO

A educação para ser completa não se deve limitar às escolas. Ela vem do lar, do seio da família onde se formam cidadãos capazes de influir poderosamente sobre a organização moral do Estado. — *Alfredo Pinto.*

MILHO! MUITO MILHO!

Dizem os jornais de África que em Benguela há muito milho, mas que, por falta de vagões no caminho de ferro, não pode sair para o litoral de Luanda e se aproximam as chuvas que causarão grandes estragos.

Triste notícia... E grandes prejuizos!

MACAU AGRADECE

O fim da guerra no Oriente vem pôr mais uma vez em relevo a sábia orientação do Governo da Nação, que se conduziu de forma a merecer dos portugueses e dos estrangeiros a melhor confirmação da clarividência da sua actuação.

Nada se teria conseguido do mais nobre e de mais dignificante se não fôra a atitude havida no respeito pelos princípios da Moral e do Direito e na intransigência da defesa do património nacional, património que não é só territorial, mas moral, património de princípios que ilustram a nossa História secular e que cimentam a nossa orgânica político-social.

Não temos a ambição de conquistar, mas temos a suprema honra de defender até ao extremo o que é nosso, herança sagrada que se respeita e que se engrandece. Assim fizemos; o Governo na sua alta capacidade realizadora, cada um de nós na alta compreensão dos seus deveres.

E nesta hora alta em que a paz se firma no Oriente, é

Está no programa das nações aliadas a resolução do delicado problema da defesa da Liberdade para todos os povos.

Mas tem-se abusado demasiadamente da palavra—Liberdade,—atribuindo-se-lhe uma significação errada, deturpando-se a sua alta aspiração, conferindo-se-lhe foros de licença.

A Liberdade está longe de ser uma utopia; e a sua verdadeira compreensão, inspirando-se em grandiosos fins de felicidade colectiva, leva o homem aos mais nobres cometimentos, traça-lhe um caminho pleno de beleza, resplandecente de luz. Mas é necessário

consolador para todos os que sofreram as horas incertas de luta, para todos os que ansiosamente vibraram com as notícias da guerra e temiam pela sorte dos que viviam nas possessões orientais, receber as notícias directas do Governo de Macau e das forças vivas da Colónia, agradecendo, com a mais sentida e patriótica gratidão, a nobre e superior orientação da política nacional, porque só ela permitiu que a bandeira das quinas fôsse também garantia de segurança naquele rincão do Império.

O significado dêste agradecimento é o maior elogio à acção governativa. E neste momento em que a Colónia de Macau vive horas de intenso júbilo por ver afastado o perigo da luta que envolvia a zona onde fica situada, sofrendo as contingências da sua posição geográfica, todos os portugueses sentem a mesma alegria, o mesmo contentamento e envolvem os que tão nobremente souberam cumprir o seu dever no mesmo sentimento de respeito e de admiração.

A LIBERDADE

É TÃO NECESSÁRIA AO HOMEM COMO O PÃO DE QUE SE ALIMENTA E O AR QUE RESPIRA

que se não confunda Liberdade com a ânsia desordenada de fugir a todos os preceitos; subtrair-se cada um à parte de responsabilidade que lhe cabe pelo justo equilíbrio social; conquistar para si ou para o seu agrupamento o máximo de independência, deixando que outrem seja esmagado pelas rodas do seu carro triunfal.

A Liberdade é tão necessária ao homem como o pão de que se alimenta e o ar que respira. Da mesma forma que o seu estômago não pode digerir mais que uma certa quantidade de alimento e os seus pulmões absorver mais que uma determinada porção de oxigénio, também ele não pode nem deve fazer uso de mais liberdade do que a que estiver de harmonia com o grau da sua inteligência, o desenvolvimento da sua mentalidade, a pureza dos seus costumes.

Não pretendemos fazer referências à liberdade dos povos, por ser assunto de grande magnitude e que está a ser tratado pelas maiores potências democráticas do mundo, queremos simplesmente, e muito ao de leve, encantar a aspiração—Liberdade—em relação a cada indivíduo.

Todos, mais ou menos, ambicionamos ser livres. Mas, na maior parte dos casos, essa ambição tem como principal objectivo cada um proceder como lhe aprouver, sem ter que dar satisfações a ninguém, porque liberdade, no acanhado sentir de muita gente, consiste em não opôr diques ao próprio desejo, caminhar a laígas passadas sem cuidar no terreno que se pisa, ir para a frente como um cavalo sem freio, com a mira num objectivo único—a satisfação pessoal.

Ora, nunca a criatura humana é menos livre, nunca ela é mais escrava do que quando pretende orientar, ou antes, desorientar a sua conduta por essa falsa miragem de illusória liberdade.

A Liberdade começa para o homem precisamente onde cessam os apetites que o submetem ao jugo tirânico da influência material predominante.

Ninguém—absolutamente ninguém—tem o direito de ser livre, se não souber, primeiramente, libertar-se das suas más tendências, dos apetites grosseiros que o arrastam, da sua voluntária subordinação a paixões, cujos inconvenientes reconhece e que nem sequer tenta vencer, sabendo antecipadamente que elas podem mais do que o seu querer.

A Liberdade é o direito dos mais fortes. E as pessoas fracas, que nem das próprias paixões se libertam, sendo escravas de si mesmas, não lhes assiste por enquanto o direito de pretenderem conquistar outra liberdade que não seja a da própria consciência.

Consciências livres são as que constroem o magestoso edificio da Liberdade Futura, e a liberdade será feita, não de abusos mas de sacrificios; não de deprimentes mentiras, mas de retumbantes verdades; não do embate de furiosos egoísmos, mas do luminoso conjugar das vontades para a pacificação e harmonia do Mundo.

Expôsto o nosso modo de vêr, dentro dos princípios respeitosos para todos os que pensam de outra maneira e militam em outros campos, somos, pois, pela Liberdade a favor da paz social.

A. C.

Uma vergonha

Agora coube a vez à rua que vai do apeadeiro à igreja matriz da nossa terra em ficar «juncada», como em dias de procissão, só com a agravante de, em vez de ser atapetada com junco, palmas ou raminhos de mangerico, estar coberta de porcaias saídas das suas valêtas, o que nos dá a entender, por completo, que não vale nada insistirmos contra tão atrasadíssimo costume. Ora pois! E até quando, senhores?

ECOS & NOTÍCIAS

EMBAIXADA BRITANICA

Informou-nos os Serviços de Imprensa da Embaixada de Sua Magestade Britânica, junto do Governo Português, que o Senhor Horace Zino assumiu o cargo de Adido de Imprensa, em substituição do Senhor Stephen Lockhart, que na Bélgica foi desempenhar funções idênticas. Os nossos cumprimentos e agradecemos a informação.

FÉBRE TIFOIDE

Têm os jornais chamado atenção para que seja obrigatória em todo o País a vacinação contra a febre tifoide, visto tratar-se de uma doença que existe em estado endémico, sujeita a curtos períodos de maior vitalência, que pode, com as chuvas do outono, infiltrando-se nos terrenos, arrastar os micro-organismos que vão inquinhar poços e nascentes.

Estamos de acordo. É necessário prevenir o perigo.

DESASTRE DE AUTOMÓVEL

No passado dia 15 foi vítima dum desastre de automóvel, quando viaja de Famalicão para Cacia, acompanhado de sua esposa, que ficou bastante maltratada, tendo de ser conduzida a uma casa de saúde do Porto, o nosso amigo sr. António Mateus de Lima Júnior, do lugar de Sarrazola, desta freguesia.

Lamentamos o sucedido.

ABERTURA DA CAÇA

A nossa terra começou a ser, novamente, frequentada por muitas dezenas de caçadores que percorrem os nossos montes de lés a lés. Embora a caça seja este ano em menor número, nem por isso os devotos de Santo Humberto deixam de a tentar.

PARECE ANEDOTA

Num barbeiro, o frêguez senta-se e diz:
— Corte-me o cabelo. E em seguida acrescenta:
— Mas com a brécal que frio que está. Posso ficar com o chapéu na cabeça?

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

GRUPOS, GRUPINHOS, CLUBS E CLUBSINHOS

A notícia é de arromba, sensacional, capaz de obrigar a rodar as máquinas dum grande diário, durante uma noite inteira para que seja conhecida por toda a gente. Quem é que já alguma vez pensou em assistir e ver tanto em tão pouco numa terra como a nossa? Quem há agora para aí com ilusões e não acredite nas mais formidáveis e desconhecidas coisas por que Cacia está a passar? Sim, quem é que pode duvidar ainda do futuro da nossa aldeia?

Ah! maldizentes criaturas que nada vêdes e para nada reparais. Escutai. Preferi, como eu, abeirar-me de quem quer que seja, e ouvi.

Ouvi e disse que, decerto, fareis justiça. Olhai!

Presentemente, Cacia, a frêguesia, está cheia de grupos e grupinhos, clubes e clubsinhos.

É o Club de Foot-Ball Caciense (será conveniente dizer, desde já, que o foot-ball to-

mou um grande incremento nesta frêguesia); é o Grupo Cónico «Os Patuscos», com sede em Cacia; é o Sarrazolense Foot-Ball Club, que, como o próprio nome o indica, tem o seu «quartel» no lugar de Sarrazola; é o Grupo Esportivo Pipas, com seu ponto de concentração no lugar de Vilarinho; é o Foot Ball Club Vilarinhense, daquele mesmo lugar; é o Club Recreio Caciense, com seu jazz e o Grupo Musical Caciense, com sua tuna e é por último e com grande satisfação nossa, uma respeitabilíssima banda de música, por quem se dedica inteiramente um grande maestro que ouviu uma vez falar em Mozart e que em breve virá deliciar os cacienses com seus acordes em concertos públicos.

Uma praga? Uma revolução nos nossos costumes?

Uma coisa ou outra. Dêles nos começaremos a ocupar no próximo número.

Um caciense alfacinha.

A Liga da Região do Baixo Vouga

Não demos por mal empregado o tempo, nem arrependidos estamos de termos lançado o brado, nestas colunas, para a criação rápida da Liga da Região do Baixo Vouga, que há-de ser, certos estamos disso, da máxima utilidade para uma região que vive quasi à margem dum progresso que não é imaginário e que tanto se tem feito sentir em tantas terras. Tudo o fiz supôr, pelo menos, que alguma coisa de novo vai surgir, dada a boa vontade de todos quantos estão empenhados no desenvolvimento de tão lindas terras e no remexer de nervos que o nosso grito causou. Avante, pois, filhos da Região e que tudo isto sirva de impulso a que nos unamos e comecemos, como um só, a batalhar por uma causa tão justa. Vamos para a Liga, povos do Baixo Vouga.

Para a frente! É esse o caminho.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

"O Horto Esgueirense"

--- de ---

José Ferreira da Silva

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Esta casa é especializada na confecção de bouquets para funerais cordis, ramos de noivos etc. etc. Vende as melhores árvores de fruto. Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

(Próximo à passagem de nível)

A minha morta!

À memória de minha mãe
falecida a 5-9-945.

*Já não vive a minha mãe;
foi há pouco a enterrar.
Perdido assim esse bem,
agora não sei por quem
meus olhos devam chorar!*

*Lágrimas não tenho, não,
há muito tempo secaram.
Mas meu pobre coração
está negro como o carvão,
o maior bem me levaram!*

*Noventa anos de tortura,
a sofrer, sempre a sofrer!
Nunca houve alma mais pura,
nem nenhuma sepultura
teve mais santa mulher!*

*Seu coração era de ouro,
e tinha bondade tanta!...
Posso dizer sem desdouro
que era o mais rico tesouro,
tinha a alma d'uma santa!*

*Tinha tanto amor à vida,
tanto a vida a Deus pediu!
E a morte veio perdida
levando a santa mais qu'rida
que o céu céuulo cobriu.*

*Pediu a Deus que amparasse
os filhos, até à morte,
e que, quando esta a levasse,
que sempre os acompanhasse
na estrada da Boa-Sorte!*

*Jámais oiço essa velhinha
que em vida tanto sofreu!
Não desce à terra sózinha;
vai com a minha mãezinha
o frido coração meu.*

*Descansa em paz, qu'rida morta,
fiel retrat' de bondade!
A morte bate me à porta,
pois a vida não suporta
a minha eterna saúde!*

*Que a terra te seja leve,
ou D us te conduza ao céu.—
A morte não se conteve!
Adeus Mãe, e talvez breve,
tens aí o filho teu!*

Mantas Massano.

Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços

Arlindo Capela

ANGEJA

Telef. 2

LIVROS

Objectivos de Paz da Polónia

por Adam Pragier

Com um prefácio do próprio tradutor, Ex.^{mo} Sr. Guilherme de Ayala Monteiro, que se espraia em considerações várias vindas a propósito, aliás, temos na nossa estante o livro «Objectivos de Paz da Polónia» de Adam Pragier e editado pela Livraria Civilização do Porto.

O seu autor que é doutor em Ciências Económicas e Direito e Professor da Universidade Livre de Varsóvia e da Faculdade de Direito Polaca de Oxford e ainda Ministro da Informação do Governo Polaco exilado em Londres, descreve-nos neste livro parte da tragédia porque passou a sua terra, passando, depois, à análise e ao estudo do que julga ser necessário para que a Europa e, por consequência, o seu país, nunca mais se vejam envolvidos num conflito como o que acaba de dar-se e do qual a Polónia foi uma das maiores vítimas.

Livro que se lê num fôlego e que nos prende a atenção de página para página, esta obra que tantas verdades encerra, algumas até bem desconhecidas do público, vai ter, decerto, muitos leitores no nosso país, já pela maneira como está traduzido na nossa língua, não escapando ao seu tradutor o mais pequenino pormenor, como também a de serem os portugueses, há muito, uns verdadeiros e grandes admiradores da Polónia.

Aqui está, pois, um livro escrito na hora própria e cuja leitura recomendamos a quem pretender saber quais os «Objectivos de Paz da Polónia».

Necrologia

Manuel Mateus Gomes

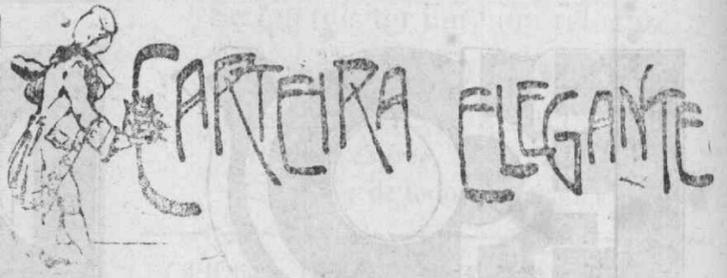
Com a idade de 73 anos, faleceu no último dia 14 do corrente na sua residência rua Vasco da Gama, em Lisboa, o sr. Manuel Mateus Gomes, viúvo, empregado de escritório, que era um bondoso cidadão, bastante estimado pelas inúmeras pessoas que o conheciam, sendo por isso o seu funeral, que se efectuou no dia seguinte para o cemitério da Ajuda, muito concorrido.

O venerando extinto era natural de Aveiro, muito dedicado à sua região e durante muitos anos foi assinante do nosso jornal. Desfolhamos sobre a sua memória as pétalas de saudade e apresentamos à família enlutada sentidas condolências.

Feira Popular de "O Século"

Na feira popular organizada pelo jornal «O Século», em benefício da sua Colónia Balnear Infantil, que mantém, há longos anos, na Parêde, está instalado um «Stand» de tiro ao arco conhecido por «Robin dos Bosques», cuja novidade veio revolucionar aquêl recinto de diversões.

Ao seu proprietário, nosso amigo e conterrâneo sr. Armindo dos Santos, enviamos-lhe os parabéns, pela sua idéa, por ser o primeiro animador d'este desporto em Portugal, ao mesmo tempo que agradecemos a amabilidade com que nos distinguiu a quando da nossa visita aquêl interessantíssimo «Stand».



ANOS

No dia 5 de Agosto fez 35 anos a sr.^a D. Maria da Conceição Brilhante, esposa do nosso novo assinante sr. José Maria da Silva, de Salreu e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Hoje, dia 22, colhe 19 primaveras a menina Capitulina da Silva Matos, filha do nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Nunes da Silva, naturais de Cacia e laboriosos industriais de padarias em Espinho, Paços de Braudão e Estarreja.

—Também hoje celebra 32 anos o sr. Afonso Costa, estimado sócio da «Confeitaria Primor», de Lisboa e marido da nossa prezada assinante naquela cidade sr.^a D. Conceição da Costa Cabecinho e Costa.

—Ainda hoje, 22, faz 47 anos o sr. António Rodrigues Lourenço, da Quinta e residente em Lisboa.

—Amanhã, dia 23, faz 31 anos o sr. José Marques de Oliveira, nosso assinante natural de Mataduchos, ligado a Cacia pelo casamento e residente em Meia-Via (Entroncamento).

—Também amanhã celebra 25 anos o sr. Manuel Maria Rodrigues Vieira, de Cacia e nosso assinante na capital.

—Ainda amanhã faz 50 anos a sr.^a D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residente em Lisboa.

—Em 24, passa mais um aniversário a sr.^a Júlia do Carmo da Silva, esposa do nosso assinante sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e acreditados comerciantes em Lisboa.

—Nesse dia faz 40 anos o sr. Manuel Rodrigues Azevedo, nosso assinante e conceituado industrial de padaria na capital.

—Ainda no mesmo dia 24, festeja 7 risinhos anos a menina Maria Fernanda de Oliveira Souto, filha do nosso assinante natural de Angeja e empregado na construção civil de Lisboa sr. José Ferreira Souto e de sua esposa sr.^a Ascenção de Oliveira Souto.

—Em 27, colhe 14 primaveras a menina Manuela Nunes de Carvalho, filha do nosso assinante natural de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judith Nunes de Carvalho.

—Em 28, faz 30 anos a sr.^a Maria Rosa Rodrigues Teixeira, de Vilarinho, esposa do nosso amigo sr. Jaime Matos da Costa, empregado na padaria de seu sógro sr. Manuel Rodrigues da Bela, na capital.

—Nesse dia colhe 16 primaveras a menina Guilhermina Araújo de Matos, filha do nosso assinante sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.^a Rosa Araújo de Matos, residentes em Lisboa. Parabéns aos aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

O nosso director, sr. José Marques Damião, a banhos quentes na Torreira, ordenou daquela praia a inscrição para assinantes do «Ecos de Cacia» dos srs. Joaquim Dias Tavares e José Maria da Silva, naturais de Salreu e benquistos industriais de padaria em Lisboa e que se encontram naquela mesma praia e ali trabalham os seus conhecimentos.

—Dignou-se pedir a assinatura d'este semanário o sr. Saúl Rodrigues de Oliveira, residente no Largo da Senhora da Graça, em Eixo, agente dos melhores piro-técnicos e armadores de igrejas

e capelas e fornecedor de fogos de artifício de todas as qualidades; do ar, prêsco, aquático e japonês e encarrega-se de ornamentações de ruas e recintos à Luxemburguesa, Valenciana e Miniôta e de todos os apetrechos para as mesmas, com côctos, iluminação eléctrica e à moda do Minho. Fornece baldes de todos os tamanhos, flores artificiais, vestidos para anjos, etc., e recebe encomendas de programas de reclame, tudo por preços sem competência.

—Escreveu nos um postal o nosso assinante e amigo sr. Manuel Maria Rodrigues Vieira, de Cacia e empregado na panificação da capital, no qual nos cumprimenta e propõe para assinante do «Ecos» o sr. Bartolomeu Rodrigues de Azevedo, natural de Sarrazola e também empregado de padaria na capital.

—O nosso correspondente de Azurva, sr. António Nunes de Oliveira, mandou nos um novo assinante, o sr. Manuel Coelho da Silva, daquele lugar e estimado funcionário da Companhia Reunida de Gás e Electricidade, em Lisboa.

—Por óbito do nosso s:ldoso assinante Manuel Mateus Gomes, a cujo passamento nos referimos na secção «Necrologia», dignou-se continuar a assinatura do nosso jornal a sua companheira sr.^a D. Ana Gomes Fernandes, de Lisboa.

Muito obrigados.

VILEGIATURAS

A passar 6 dias de veraneio, tem estado em Cacia o nosso assinante e amigo sr. António Maria de Almeida, empregado na panificação de Lisboa.

—Depois de aqui terem gozado umas semanas, já se retiraram para Alhandra o nosso assinante e amigo sr. Domingos da Silva Matos, sua esposa sr.^a Eliza Dias de Pinho e seus filhos.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos os amigos do «Ecos» srs. João Neves Guiomar, Sérgio de Oliveira Ramos, José Maria Lucas, Cipriano Rodrigues da Silva, António Maria de Almeida, António Fernandes Vigairinho, que pagou a sua assinatura; José Luciano Martins Marques Figueira, José Júlio Cravo da Silva, António Rodrigues da Silva, que pagou a sua assinatura e Manuel Maria da Silva Tavares.

BAILE

Para dar lugar ao sorteio de um galo vivo, do que tem sido passadas muitas rifas, realiza-se amanhã, dia 23, de tarde um grandioso baile no pátio do estabelecimento comercial do sr. Afonso Ferreira da Silva, em Mataduchos, que é abrilhantado pelo conjunto musical daquele lugar «Incertos Jazz».

AOS ASSINANTES DE CACIA E ARREDORES

Prevenimos os nossos assinantes de Cacia e arredores que a cobrança passa de futuro a ser feita pelo correio ou por um nosso cobrador, devendo aumentar mais 2\$00 para despesas.

Porém, ficam isentos desse aumento os assinantes que à nossa redacção vierem pagar.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE SARRAZOLA

Casamentos. — No dia 2 do corrente, na parochial igreja de S. Julião de Cacia, registou-se o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Abílio Manuel Leite de Azevedo, filho do sr. Alexandre Leite de Azevedo e de sua esposa sr.^a Madalena Marques de Jesus; com a menina Maria Augusta dos Santos, filha do sr. Manuel Maria de Matos e de sua esposa sr.^a Ana dos Santos (a Arrojada), todos aqui residentes.

Também efectuou o seu casamento, no dia 9, a menina Rosa Pereira dos Santos, de 17 anos, filha do sr. Bartolomeu Rodrigues Pereira e de sua esposa sr.^a Joana Rodrigues dos Santos (a Carola), aqui moradores; com o sr. Manuel da Silva Marques, de 21 anos, de Cacia e empregado em Eixo, filho do sr. João Maria Fragoso e da falecida Fiorinda Marques Pêga.

Para ambos os novos casais vão os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro muito feliz.

Desastre. — No dia 31 de Agosto, quando andava em cima de uma figueira a colher o seu fruto, o menino José de Jesus Ferreira, de 8 anos, caiu tão desamparadamente no solo que partiu o braço direito em graves fracturas. Foi imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde, no dia 3, sofreu a amputação daquele membro e se encontra internado até à completa cicatização.

Trata-se de um filho de um casal pobre, que vive de muitas esmolas e aguarda a protecção de todos os conterrâneos, presentes e ausentes. São esses pais o sr. Ventura Dias Ferreira e sua mulher sr.^a Tereza de Jesus.

Retiradas. — Após se ter demorado uns dias entre nós, a gozar a sua licença, já se retirou na semana passada para o Porto acompanhado de sua esposa o nosso amigo sr. Armando do Carmo Tavares. — C.

DE TABOEIRA

Aniversário. — No dia 29 do corrente, completa o seu 1.^o aniversário a interessante menina Rosa Simões da Silva, filha do sr. Cipriano Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Solidade Simões dos Atoos. Muitos parabéns.

Roubo. — No passado dia 17, só enquanto o sr. Manuel Marques Sácio e sua família jantou, assaltaram-lhe a sua casa da eira, de onde levaram 30 litros de arroz.

Ainda foram feitas algumas pesquisas, mas não deram resultado. É pronto, o que temos não é nosso!

Estada. — Vindo da capital, onde é benquista industrial de padaria, está no seu prédio deste lugar o nosso respeitável amigo e assinante deste semanário sr. Manuel Marques Fernandes, que aqui veio passar umas semanas.

Retiradas. — Retirou para a capital a sr.^a Rosa Marques Réma. — Para V. N. de Gaia, ausentou-se com sua criada e sobrinha a sr.^a D. Maria das Dóres Soares Carvalho Migueis, esposa do sr. Augusto Rodrigues Migueis, ali industrial de padaria.

Ausentou-se para a Costa Nova do Prado, onde foi estar algum tempo, a menina Conceição Marques dos Santos, filha do nosso amigo sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Emília Marques Dias. — C.

Propriedade

VENDE-SE na Quinta do Loureiro, composta de terra lavrada, latada, eira, palheiros e poço. Tratar com o seu proprietário, sr. Manuel Nunes Freire Quaresma, no mesmo lugar. Aceita propostas.

DE ANGEJA

A candonga. — Na quinta-feira e sábado da semana passada foram aqui apreendidas algumas sacas com arroz, trigo, milho e outros artigos, que eram transportados, de noite, em várias camionetas, carros de porcos, etc. No sábado, eram 4 as camionetas que se ocupavam nesse serviço, tendo uma delas abandonado na estrada alguns sacos, de nada lhe valendo este estratagemma porque as autoridades souberam e vieram buscá-los depois. No entanto, várias pessoas encontraram bastantes artigos espalhados pela estrada e levaram-nos para casa.

Grupo Excursionista «Os Fidalgos do Copo». — É-te importante Grupo Excursionista, com sede em Lisboa, que se encontra em digressão pelo norte do país esteve há dias nesta freguesia, tendo já regressado a Lisboa. Fazem parte deste Grupo os nossos patricios srs. António Esteves Martins da Silva, Adelino Feriã e Custódio Roberto, além de muitos outros indivíduos de Lisboa e da provincia.

Falecimento. — Ao romper da manhã do dia 14, faleceu, repentinamente, a sr.^a Geneviana Souto de Almeida, com 49 anos de idade, esposa do sr. Manuel Nogueira da Silva Júnior, e mãe dos srs. Joaquim, Manuel, Raúl, Engénio Nogueira da Silva, das meninas Filomena, Helena e Adelaide e sogra da sr.^a Emília Navalhas, lavradores da rua da Pereira.

É sempre recebida com tristeza notícias da morte de alguém, mas esta impressionou mais que nenhuma, por se tratar de uma mãe que deixa seus filhos quasi todos menores e de tenra idade. Assim, o seu funeral, realizado no dia seguinte, às 8,30 horas, foi uma manifestação espontânea e significativa da maneira como foi compreendida e sentida a dor daqueles orfãos e da família inteira. Incorporou-se muito povo daqui e das freguesias vizinhas e as irmandades. A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Manuel Marques da Silva e as salvas pelos srs. João Fernando Nogueira e Francisco Cravo da Silva.

Como piedosa homenagem foram oferecidos 7 ramos de flores. Levaram dedicatórias simples e sineiras:

Últimos abraços! Últimos beijos e últimos olhares de seus filhos saudosos!

Adeuses, lágrimas e saudades de seus filhos.

O maior adeus e a última companhia de seu marido, companheiro na vida, que fica vivendo de saudade e dor.

Na frescura das flores enviam os filhos os seus corações despedaçados, na dor fresca e viva da separação.

Despedida triste e sentida de Augusto Alves Nogueira e esposa.

Como despedida maguada e derradeira de seu tio Américo Souto.

Com a saudade da separação, a sinceridade desta homenagem triste e apenas mais um adeus de sua prima Adelaide Baptista.

Organizaram-se vários turnos para pagar às boilas, sendo constituídos por pessoas amigas, daqui e de fóra, e da família.

E agora, no rescaldo desses momentos de duro sofrimento para o marido, para a família e sobretudo para os filhos, só nos resta, apresentar os nossos sinceros sentimentos, na verdadeira compreensão da sua dor, duma das maiores dores humanas.

Tratou deste funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Futebol. — No último domingo foi recebido aqui o grupo do Sporting Club Quintaguense, da Quinta do Gato, que vinha precedido duma fama pouco animadora para os nossos rapazes. Feitos os emprimentos de recepção e oferecido pela menina Maria

de Lourdes Valente um lindo ramo de flores, foi iniciado o jogo, às 18 horas, sob a arbitragem do sr. João Baptista. O nosso grupo, apesar de desfalcaado de alguns elementos, lançou-se ao ataque, com animo, sustentando essa toada durante todo o 1.^o tempo. Como prémio surgiu, a marcação de 2 goals, por Teixeira e Pirho e ainda um 3.^o por Ribeiro, que o árbitro anulou, sem resposta do adversário. Neste tempo perderam os do Angeja, ocasião soberana de aumentar bastante o marcador.

No 2.^o tempo, os Quintagnenses lançaram-se ao ataque, para modificar o resultado. E assim a nossa defesa foi obrigada a impôr-se a fundo. Apesar disso surgiu a meio do 2.^o tempo o 1.^o e único ponto dos vencedores. Neste tempo os visitantes dominaram mais, mas eram menos perigosos do que os nossos avançados, que se acaeceram várias vezes das redes contrárias. E com o resultado de 2-1 terminou o desafio.

Doente. — Com um forte ataque de reumatismo e um antraz no pescoço, está muito mal o sr. Manuel Simões Dias, proprietário da barbearia e alfaiataria e de agência funerária, da rua da Pereira. Desejamos-lhe melhoras.

Baile. — Promovido por uma briosa comissão de rapazes angejenses, realizou-se no domingo, dia 23, pelas 22 horas, um grandioso baile na «Associação Instrução e Recreio Angejense» que tem a brilhantíssima e famigerado grupo musical das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro «Féras Jazz», que tanto êxito tem alcançado por onde se tem exibido e é, de facto, um dos melhores jazzs do distrito de Aveiro.

Partidas e chegadas. — Regressou da Praia da Costa Nova, com sua família depois de ali ter estado algum tempo a banhos, o sr. Zefarino Nunes da Silva, conceituado industrial de panificação, sócio da União de Padarias, Lda de Tomar.

Retirou para Lisboa com sua esposa e filhos, depois de ter estado bastante tempo entre nós, o assinante deste jornal sr. António Soares das Neves.

Na última quarta-feira partiu para Lisboa, com sua família, o prezado assinante do «Ecos», sr. Simão Soares da Silva, empregado na fábrica Portugal, daquela cidade. — C.

DE SALREU

Para a praia. — Afim de desenganarem das suas lides alfacelhas, estão desde o dia 1 do corrente na Torreira, os nossos estimados conterrâneos srs. José Maria da Silva, sua esposa sr.^a D. Maria da Conceição Brilhante e sua filha, a menina Maria Carminda Brilhante da Silva; Joaquim Dias Tavares, sua esposa sr.^a D. Engácia Pereira Tavares e sua filha, a menina Lídia Pereira Tavares; e Manuel Das Tavares, respectivamente, os dois primeiros benquistos industriais de padaria em Lisboa e o último proprietário de automóveis de praça na mesma cidade.

As vindimas. — Estão terminadas todas as vindimas nesta freguesia. Embora haja menos produção do que no último ano, temos em recompensa a melhor qualidade. * * *

Vassouraria Aveirense

— DE —
Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

DA POVOA E PAÇO

CASAMENTO. — No dia 2 do corrente, realizou-se na capela de Nossa Senhora da Memória o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Joaquim Maria Miranda, de 29 anos, empregado na panificação de Algés e a veranejar na Póvoa, filho do sr. José António de Miranda e de sua esposa sr.^a Maria Nunes da Silva, lavradores; com a menina Rosa Nunes Rodrigues Barbosa, de 22 anos, filha do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Nunes Teixeira Vigairinho, também lavradores, todos das Vieiras.

Em casa dos pais da noiva foi servido um opiparo jantar a muitos convidados, que decorreu na mais familiar animação.

Aos nubentes enviamos os nossos mais sinceros parabéns e desejamos-lhes um futuro perene de felicidades.

VISITAS. — Esteve aqui o nosso amigo sr. Agostinho Simões da Maia, benquista industrial de padaria em Aliandra.

— Acompanhado de 3 seus amigos alcobacenses, esteve aqui de visita aos seus, o nosso amigo sr. Armando Rodrigues da Maia, conceituado industrial de padaria em Alcobaca, que foi ao S. Paio da Torreira com os seus companheiros.

— Est-ve aqui de visita a sua família, depois de ter passado a disponibilidade da Manutenção Militar, do Beato, de Lisboa, o nosso amigo sr. José Rodrigues Lourenço, que agora seguiu para Vila Franca de Xira, a retomar o seu antigo lugar na panificação.

— Também esteve de visita a sua família o sr. José Simões da Silva e a sua irmã Gracinda Simões da Silva, tem aqui estado, filhos da sr.^a D. Maria Luíza Simões da Maia e do saudoso falecido Manuel da Silva, conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Vendo do Barreiro, esteve aqui o sr. António Lourenço.

ESTADAS. — Por ter passado a disponibilidade do Batalhão de Telegrafistas, de Lisboa, está cá o nosso amigo sr. Raúl Neto. — C.

DE VILARINHO

Partidas. — Depois de aqui terem gozado uma vilegatura de 60 dias, partiram no dia 20 para a capital, onde são importantes industriais de padaria, os nossos respeitáveis conterrâneos, sr. Agostinho Rodrigues da Bela, seu filho sr. Agostinho Rodrigues da Bela Júnior, a esposa deste sr.^a D. Maria Augusta G. melas Bela, sua galante filhinha Maria de Lourdes G. melas Bela e sua criada Adelaide da Conceição.

Visitas. — Esteve aqui de visita aos seus, tendo ido ao S. Paio, o nosso amigo sr. Manuel Maria Gomes, empregado de padaria em Santarém e filho do sr. José Gomes. — Também aqui tem estado o sr. Manuel de Oliveira (o Canelas), empregado em Via-Longa.

S. Paio. — Foram daqui duas sociedades ao S. Paio. Ambas eram animadas pela mocidade do nosso lugar.

Colheitas. — Estão terminadas as colheitas. De milho e feijão não à memória de tão escassa recompensa aos tantos trabalhos e canções dos lavradores. Viuho, houve menos do que o ano passado, mas vá lá, que os «Esgota Pipas» já enristeceram.

Anos. — No dia 17 do corrente celebrou os seus 24 aniversários natalícios o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Agostinho da Silva Torres, sócio da padaria «Torres & Filhos», do Porto.

Um abenço de felicitações cá do velho amigo — C.

DE ESTARREJA

Abastecimento de águas. — Com a comparticipação do Estado, vai a Câmara Municipal deste concelho tratar do abastecimento de águas à nossa vila, melhoramento tão necessário já há bastante tempo, pois que a rede de distribuição existente, encontra-se num estado deplorável de conservação, não deitando nem um chilo de água os muros fontanários, nem o chafariz existente na nossa praça.

Há, por isso, a maior urgência no abastecimento de água à nossa vila.

Regresso. — Da praia da Torreira, onde esteve em retaneio, já regressou à nossa vila o distinto Delegado de Saúde no nosso concelho sr. Dr. Aleixo Pati-

nho, que se fazia acompanhar de sua Ex.^{ma} esposa.

Caça. — Com a abertura geral da caça, a nossa região tem-se movimentado de devotos de Santo Humberto, e, pelo que temos apreendido, têm-se registado boas caçadas. Estão de parabéns todos os caçadores. — J. M.

DE AZURVA

Estadas. — Com seus filhos Manuel e Maria Alice Gonçalves Nunes, está cá vindo de Alcabideche, o nosso conterrâneo e amigo sr. António Gonçalves da Cruz, que naquela localidade é benquista industrial de padaria.

— Da capital, está aqui a sr.^a Belmira Nunes da Silva, que se fez acompanhar de seu filho sr. José Fernando da Silva Oliveira, e da menina Maria de Jesus Fernandes.

— Vindo da Amadora, está aqui com sua dedicada esposa e filhos o sr. Dr. Jeromias Ribeiro da Silva, a quem já cumprimentámos.

— Com sua esposa, sr.^a Ana da Cruz Garrido, está cá vindo de Belas o sr. Miguel da Silva.

— De Setubal, o sr. Júlio Tavares de Matos e Manuel Henrique de Sousa, o primeiro assinante deste jornal.

Nascimento. — Com feliz parto, deu à luz no dia 6 do corrente, uma criança do sexo masculino a sr.^a Ana Rosa Jeitosa, esposa do sr. Manuel Henrique de Sousa.

Retirada. — A retomar o seu lugar na Companhia Reunidas de G. z e Electricidade, em Lisboa, ausentou-se daqui o novo assinante do «Ecos» sr. Manuel Coelho da Silva, que se fez acompanhar de sua esposa e filho.

Falecimento. — No passado dia 12, faleceu em Eixo o sr. Jerónimo Mascarenhas, nosso íntimo amigo.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se nele incorporado muitas entidades oficiais.

Pêsames à família em luto. — C.

VENDE-SE

o prédio que foi residência de Joaquim Nunes da Silva, em Cacia, com todas as suas dependências. Recebe propostas em Sarrazola António Dias Pereira.

Dónas de casa!

Poupareis dinheiro se procurardes nas feiras: dos 26, em Angeja; dos 14 e 28, em Aveiro; dos 7 e 21 da Oliveirinha; dos 10, na Fontinha; dos 13, na Vista Alegre e dos 12, na Palhaça; todos os artigos de funilaria no José Augusto de Oliveira Dias, que os vende mais barato do que ninguém.

Na sua oficina, em frente do Cruzeiro de Esgueira, vende e toma encomenda de regadores, alcatruzes, bacias, etc., tal como nas feiras acima referidas.

Não precisa de prejudicar a sua bolsa!... Poupa dinheiro e fica bem servida, se comprar ao José Augusto de Oliveira Dias!

Cachorro

Perdeu-se no dia 15, coelho, cor amarela, com coleira branca no pescoço e estrela na cara, dá pelo nome de Buik. Pede-se a quem saiba o seu paradeiro a fineza de informar o sr. António Ventura da Silva, em Sarrazola, (Cacia). (1-2)

Falta de espaço

Por nos escassear o espaço no presente número, só no próximo publicaremos o relato de um importante passeio fluvial da praia da Torreira a S. Jacinto, muito outro original e noticiário.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

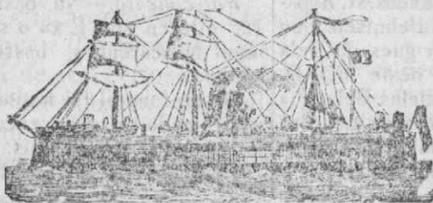
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha (437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS — SALA PRÓPRIA — PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

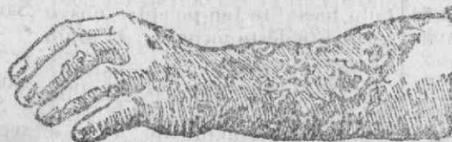
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423) A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

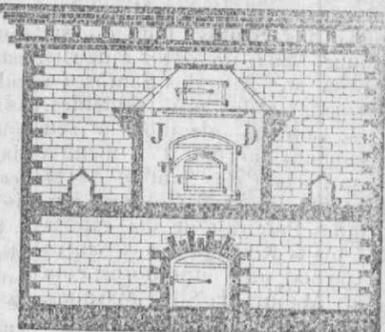
na **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM-NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Tel. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)